ISSN: 2358-8829

BLENDS E ENSINO DE MORFOLOGIA: DO LIVRO DIDÁTICO À CONSTRUÇÃO DO JOGO MANIPULÁVEL MORFUMMY

Isis Juliana Figueiredo de Barros [1]
Daniela Almeida Alves [2]

RESUMO

A presente pesquisa investiga o ensino dos processos de formação de palavras na educação básica, com destaque para os *blends*, formações resultantes da fusão de segmentos de palavras (ex.: aborrescente), que evidenciam a criatividade lexical e são pouco abordados em materiais escolares. Fundamentada em estudos de morfologia do português (Minussi; Nóbrega, 2014; Scher; Marangoni Junior, 2020, e outros) e em perspectivas de Aprendizagem Linguística Ativa (Pilati, 2017), a investigação analisa volumes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático destinados ao Ensino Fundamental e ao Ensino Médio (Ormundo; Siniscalchi, 2020; Cereja; Vianna, 2022), mapeando o tratamento dado aos processos formadores. Os resultados mostram que as obras mencionam os *blends* de modo pontual, com exemplos escassos, priorizando derivação e composição e desconsiderando o potencial pedagógico de explorar esses mecanismos. Para superar essa lacuna, foi desenvolvido o jogo *Morfummy*, um material didático manipulável inspirado no *Rummy*, que consiste em cartas lexicais com partes A e B das palavras, cartas C de imagens e cartas D de explicação, e abrange dez palavras formadas por *blends*, cinco por composição e cinco pseudopalavras. Além de propiciar a formação lúdica de palavras, as cartas de diferentes cores convidam os alunos a identificar o processo morfológico (fusão, justaposição ou invenção) e a criar neologismos, estimulando reflexão metalinguística e integração entre teoria e prática.

Palavras-chave: blends, composição, material didático manipulável, aprendizagem linguística ativa.

[1] Professora Adjunta da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura da Universidade Federal da Bahia (UFBA), isis.barros@ufrb.edu.br;
[2] Professora Adjunta da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura da Universidade Federal da Bahia (UFBA), danielamestre2016@gmail.com;